

TC n° 66 – OPAS contrata serviços

TC/66 EDITAL N° 03/2016 (REPUBLICAÇÃO)

1. Perfil: Código 03/2016

2. Nª de vagas: 01

3. Qualificação educacional: Profissional de nível superior completo na área da saúde. Pós-graduação em epidemiologia e/ou saúde pública e/ou epidemiologia aplicada ao SUS.

4. Experiência profissional: Experiência mínima de 3 (três) anos em vigilância epidemiológica e/ou vigilância em saúde. Experiência em análise epidemiológica, manuseio de base de dados e de sistemas de informação na área de saúde, elaboração de boletins epidemiológicos. Conhecimento em legislação do Sistema Único de Saúde.

5. Metodologia: Os produtos serão desenvolvidos por meio da coleta e estudo de dados dos sistemas de informação Sistema de informação de logística de medicamento-SICLOM, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, Sistema de informação de mortalidade - SIM e Sistema de informação de controle de exames laboratoriais – SICEL do estado de Santa Catarina e aos municípios estratégicos da cooperação interfederativa; participação em reuniões com a equipe da Gerência de Vigilância de DST/Aids/HV para levantamento de dados referentes as redes de serviços para consultas especializadas de Aids nos municípios estratégicos; análise de dados epidemiológicos para caracterização dos casos e óbitos ocorridos no estado de Santa Catarina e nos municípios estratégicos para buscar associações entre fatores de risco e o óbitos relacionado à Aids em Santa Catarina.

6. Produtos/Resultados esperados: Produto 1: Documento contendo análise da situação epidemiológica dos municípios prioritários que compõem o pacto interfederativo de Santa Catarina: Florianópolis, Brusque, Itajaí, Lages, Palhoça, Balneário Camboriú, São José, Joinville, Criciúma, Chapecó, Blumenau e Jaraguá do Sul, para a elaboração do boletim epidemiológico de HIV/AIDS do estado, a partir dos bancos de dados do Sistema de informação de logística de medicamento- SICLOM, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, Sistema de informação de mortalidade - SIM e Sistema de informação de controle de exames laboratoriais – SICEL, relacionadas no período de 1984 a 2014.

Produto 2: Documento contendo estudo de sobrevivência dos pacientes com aids dos municípios prioritários da interfederativa de Santa Catarina: Florianópolis, Brusque, Itajaí, Lages, Palhoça, Balneário Camboriú, São José, Joinville, Criciúma, Chapeco, Blumenau e Jaraguá do Sul, por meio da utilização de dados secundários do período de 2000 a 2012, de modo a identificar os principais fatores associados à mortalidade dos pacientes.

Produto 3: Documento contendo a elaboração da cascata de pessoas vivendo com o vírus HIV no estado de Santa Catarina referente ao ano de 2014, com o objetivo de conhecer a situação das pessoas que tem indicação para tratamento e não foram incluídas no tratamento.

Produto 4: Documento contendo análise da situação da resposta para o controle da transmissão vertical do HIV no estado de Santa Catarina, desagregando as informações para os municípios prioritários da Cooperação Interfederativa: Florianópolis, Brusque, Itajaí, Lages, Palhoça, Balneário Camboriú, São José, Joinville, Criciúma, Chapeco, Blumenau e Jaraguá do Sul, com base em dados epidemiológicos, nos últimos 5 anos.

Produto 5: Documento contendo avaliação das causas de óbitos relacionados à aids constantes no banco de dados do Sistema de Informação do Comitê de Mortalidade de aids de Florianópolis, com objetivo de conhecer as principais causas de mortalidade.

7. Local de Trabalho: Florianópolis/SC

8. Duração do contrato: até 11 (onze) meses.

1. Perfil: Código 04/2016

2. Nº de vagas: 01

3. Qualificação educacional: Profissional de nível superior completo na área da saúde. Pós-graduação em saúde pública e/ou saúde coletiva.

4. Experiência profissional: Experiência mínima de 3 (três) anos em serviços de saúde pública relacionados a DST/HIV/Aids. Experiência em implementação de projetos e avaliação de políticas públicas. Conhecimentos em planejamento de políticas públicas de saúde e legislação do Sistema Único de Saúde relacionadas ao enfrentamento da epidemia de DST/HIV/Aids.

5. Metodologia: Os serviços técnicos serão desenvolvidos por meio da coleta e análise de dados referentes a gestão dos Programas de DST/Aids, capacidade instalada dos serviços no âmbito da Cooperação Interfederativa; pesquisa e análise de dados referentes às Organizações da Sociedade Civil que desenvolver projetos voltados às DST/Aids nos municípios prioritários da ação interfederativa; participação em reuniões junto ao grupo condutor e câmaras técnicas da cooperação interfederativa para DST/HIV/AIDS em Santa Catarina.

6. Produtos/Resultados esperados: Documento contendo diagnóstico situacional da gestão dos programas de DST/Aids dos municípios estratégicos no âmbito da Cooperação Interfederativa de Santa Catarina (Florianópolis, Brusque, Itajaí, Lages, Palhoça, Balneário Camboriú, São José, Joinville, Criciúma, Chapecó, Blumenau e Jaraguá do Sul), especificando estrutura física e corpo técnico existente, com o objetivo de propor estratégias para a qualificação dos profissionais da gestão em planejamento e monitoramento das ações em DST/HIV/Aids.

Documento contendo diagnóstico situacional da capacidade instalada para a realização das ações de DST/HIV/Aids nos municípios estratégicos (Florianópolis, Brusque, Itajaí, Lages, Palhoça, Balneário Camboriú, São José, Joinville, Criciúma, Chapecó, Blumenau e Jaraguá do Sul), no âmbito da Cooperação Interfederativa em Santa Catarina, visando a implantação da linha de cuidado em HIV/Aids.

Documento contendo avaliação das ações programadas e executadas nos primeiros seis meses da cooperação interfederativa para resposta a epidemia de DST/HIV/Aids em Santa Catarina, no âmbito da Cooperativa Interfederativa.

Documento contendo mapeamento das organizações não governamentais dos municípios estratégicos que compõem a Cooperação Interfederativa no estado de Santa Catarina ressaltando: capacidade instalada, projetos em andamento e ações que desenvolvem em DST/HIV e Aids.

Documento contendo diagnóstico situacional dos Centros de Tratamento de Aids (CTA) dos municípios que integram a Interfederativa (Florianópolis, Brusque, Itajaí, Lages, Palhoça, Balneário Camboriú, São José, Joinville, Criciúma, Chapecó, Blumenau e Jaraguá do Sul), para implantação de estratégias de Prevenção Combinada com ênfase na Profilaxia Pré-Exposição Sexual – PrEP e Gestão de Risco.

7. Local de Trabalho: Florianópolis/SC

8. Duração do contrato: até 11 (onze) meses.